

Observando que o Vereador Osmar Sampaio da Silva estivera envolvido, tendo sido expulso da sala do Delegrado, juntamente com o Dr. Paulo Roberto Rodrigues, Secretário do Município, como relatara o Vereador Walden Mauricio de Aquino Neto. Disse que confirmados os fatos, estava configurado um desrespeito, e assim Cabo Sio estava chegando ao caso, onde um Delegrado se portava como autoridade máxima, e um fiscal, trabalhando honestamente, talvez por uma palavra era agredido levando um soco no rosto. Piterou apelo para que a Presidência nomeasse com urgência requerida pela gravidade dos acontecimentos, a Comissão de Inquirição, porque da mesma forma como ocorrera a agressão ao fiscal e o desrespeito ao Vereador Osmar Sampaio da Silva, os Vereadores corriam o mesmo risco e até mesmo o Presidente da Câmara, podendo levar um bofetão do Delegrado de Polícia, um homem agressivo, violento, como fora relatado e assim encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

F. de S. S.

Ata da Décima Sétima
Reunião Ordinária da
Câmara Municipal de Ca-
bo Frio, realizada no dia
28 de abril do ano de
1994. (1º período legisla-
tivo)

As dezesseis horas do dia vinte e oito de abril do ano de mil, novecentos e noventa e quatro, sob a Presidência do Senhor Flávio da Rocha Mendes e com a ocupação da Primeira Secretária pelo Senhor Dirlei Pereira da Silva, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Jacy Silva da Rocha, Airis Bessa de Siqueiredo, Alfredo Luiz da Rocha Barreto, Antônio Carlos de Carvalho Fundade, Braz Benedito Arcanjo Filho, Jean Luiz de Araújo, Luiz Antônio de Melo Lotas, Osmar Sampaio da Silva, Orlando da Silva Pereira, Silas Rodrigues Berto e Ubaldo Flávio de Aguiar Neto. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir foi lida e aprovada a Ata da Décima Sétima Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia vinte e oito de abril do ano de mil novecentos e noventa e quatro. Após o cumprimento do rito regimental, o Senhor Presidente Flávio da Rocha Mendes peticionou ao Senhor Primeiro Secretário, Sr. Dirlei Pereira da Silva que proce-

Abre a leitura do Expediente que constam do seguinte: Ofício nº 147/94. Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio. Assunto: Em resposta às Indicações de nº 079 e 080/94, de autoria do Vereador Bráz Benedito Jacarino Filho; Ofício nº 148/94. Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio. Assunto: Em resposta à Indicação nº 074/94, de autoria do Vereador Ivoaquim Schwindt; Ofício nº 149/94. Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio. Assunto: Em resposta à Indicação nº 075/94, de autoria do Vereador Bráz Benedito Jacarino Filho; Ofício nº 150/94. Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio. Assunto: Em resposta às Indicações de nº 057 e 058/94, de autoria do Vereador Luiz Antônio de Melo Cotias. Indicação nº 071/94. Vereador Waldir Maurício de Aguiar Neto. Assunto: Solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, providências para que sejam removidos os "APUMES" colocados irregularmente em volta dos quiosques, localizados junto ao calçadão da Praia do Serte. Indicação nº 075/94. Vereador Luiz Antônio de Melo Cotias. Assunto: Solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal que junto ao órgão competente realize a pavimentação da Rua Ernesto Mello, bairro Jardim Esperança; Indicação nº 086/94. Vereador Luiz Antônio de Melo Cotias. Assunto: Solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal que junto ao órgão competente realize a construção de um muro na Escola Municipal Maria Dória Saldaña; Peticionamento nº 068/94. Vereador Alfredo

do Luiz da Rocha Barreto. Assunto: flaqueação de protesto contra a Revisão Constitucional; Requerimento nº 069/94 - Senador Alfredo Luiz da Rocha Barreto. Assunto: flaqueação de apoio à luta dos Previdenciários por melhores condições de trabalho e de atendimento à população. Após a leitura do Expediente, em Questão de Ordem acatada pela Presidência, disse o Senador Alfredo Luiz da Rocha Barreto: "Senhor Presidente, eu não vou me furtar novamente a colocar a Questão de Ordem, embora fazendo isso aqui, publicamente, porque embora tendo ouvido pessoalmente as explicações dada pelo Presidente da Casa, a respeito do encaminhamento dado à matéria do Fundo Municipal da Quanca, considero que está se tornando intolérável, visto que fui procurado hoje novamente pelos Conselheiros que não estão entendendo o porquê da protelação dessa decisão, que claramente só tem dois encaminhamentos: ou uma decisão do Presidente da Casa, ou uma decisão do Plenário a respeito da matéria. E gostaria de lembrar, e gostaria inclusive de registrar protestos e pedir a máxima agilidade, porque no dia de ontem de abril e hoje são vinte e oito, no dia dezanove de abril foi feito o pedido de retirada, dia dezanove de abril. Creio que é tempo suficiente para que a gente tenha uma decisão, ainda mais agravado pelo fato que essa plenagem entrou em pauta no dia sete de dezembro de mil novecentos e noventa e tres, que se encontra na Comissão de

Finanças e Orçamento desde o dia oito de maio de mil, novecentos e noventa e quatro, por tanto, acima trinta dias do prazo estabelecido pelo Regimento para que a matéria pudesse retornar ao Plenário. Então, até entendendo os motivos, podemos entender os motivos, não consigo entender os motivos que estão levando a Presidência da Casa a protelar a aceitação, ou colocar para decisão do Plenário esse tipo de decisão. Por isso gostaria de deixar registrado e pairar a máxima agilidade a respeito desse assunto. Em resposta à Questão de Ordem, o Senhor Presidente Marcos da Rocha Mendes disse que a Presidência estava aguardando parecer da Procuradoria Jurídica da Casa, em relação à matéria citada. A seguir o Senhor Presidente transportou os trabalhos para o segmento dedicado ao uso da Tribuna para os Senhores Vereadores inscritos em livro próprio. Como único era, até então, inscrito, ocupou a Tribuna o Vereador Alfredo Louiz da Rocha Barreto, do PT, falando inicialmente ter sido procurado por companheiros do Partido Comunista que estavam reorganizando em Cabo Frio, para deixar registrado documento tirado pelo partido em relação ao dia humilde de Maio, Dia do Dia, balizador, de luta contra a exploração do capitalismo. Sobre o Partido Comunista, disse que todos sabiam da sua história, liderando a luta pela criação da República, entre outras batalhas, pela dignidade do povo brasileiro, lembrando a seguir, os nomes de Carlos Magalhães, Máximo Alves, Davi Pezostromo e de tantos

tes outros assassinados pela repressão durante
 o regime militar. Sobre Luiz Carlos Prestes e
 sua ligação com o Partido Comunista, disse
 que independente de possíveis erros, continua
 vai sendo o símbolo da liberdade e emanci-
 pação dos trabalhadores. Em Cabo Frio, disse
 que o Partido Comunista lembrava os nomes
 de Chico Ribeiro, Rubens "dado", de Osvaldo
 Rodrigues dos Santos. Salveu também da cau-
 sa da terra, dos camponeses, uma das ban-
 deiras de luta do Partido Comunista em em-
 bates memoráveis ao longo da história do
 Brasil. Disse que saudava os companheiros
 pela reorganização do Partido Comunista
 em Cabo Frio e os homenageava passando
 a ler trechos do manifesto do Partido Co-
 munistas em Cabo Frio para o dia Primeiro
 de Maio. O Senador Alfredo Luiz da Rocha Bar-
 reto (Lindo) - "Um primeiro de maio de lutas
 contra a exploração capitalista. Os comunistas
 do Partido Comunista Brasileiro, na continuidade
 de de suas melhores tradições de lutas e
 compromissos indestrutíveis com os trabalha-
 dores, ao mesmo tempo em que saudam a
 grande maioria trabalhadora da humani-
 dade e do povo brasileiro conclamam a resis-
 tência organizada e consciente contra a epla-
 cação capitalista, hoje maior do que ontem. A
 recessão imposta ao nosso país pelo grande
 capital internacional, através do Gover-
 no Itamar Collor, é também responsá-
 vel pelo crescimento do desemprego, da
 fome, de doenças, do analfabetismo, da
 falta de moradia, de transporte, e da

mortalidade infantil. Nesse quadro de tragédia social, de agravamento da miséria dos trabalhadores e do povo, só uma coisa diminuiu: o salário. A verdade obri- ga que registremos o fato de que hoje, no final do século XX, os trabalhadores per- cebam o mais baixo salário da história republicana do Brasil. Enganam-se os que pensam e falam na morte do socialis- mo. Não, o socialismo continua vivo, vivo como contrário da exploração do homem pelo homem, vivo como necessi- dade de justiça, liberdade, democracia real, fraternidade, igualdade na organi- zação social da humanidade. Temos, sempre e seremos comunistas. As dificuldades do presente serão vencidas. As massas traba- lhadoras com idéias e ânimos renova- dos, tendo em vista a revolução socialis- ta, jamais a capitulação frente ao capi- talismo, retornarão o caminho da his- tória e resgatando a jornada de glória da comuna de Paris, da Revolução Russa, da resistência ao nazi-facismo, afastarão da arena histórica os oportunistas, fascinados pelo canto da sireia do comunismo ca- pitalista. Para isso, nós, comunistas do PCB deveremos estar presentes nas fábricas, nas vil- las e nas favelas, nos bairros, em todo e qualquer lugar em que se trava a bata- lha pela justiça social e pela liberdade concreta dos explorados e oprimidos, dos humilhados e ofendidos. Não basta se dizer solidário, é preciso fazer da solidariedade,

coisa viva, constante, como se fosse o pão
 nosso de cada dia. Esses princípios não têm
 data. O compromisso e luta contra todas as
 formas de opressão continuarão modernos e
 atuais enquanto um só homem for objeto
 de alienação. Aos trabalhadores brasileiros,
 de todas as categorias, credos, raças, gra-
 ças que já tomariam conhecimento por pau-
 co que seja do que representamos na histó-
 ria do Brasil, lhes damos mais uma vez
 a certeza das nossas convicções revolucio-
 nárias, do futuro socialista que alimenta
 a esperança dos homens de toda a terra e
 do nosso país em particular. Na comemora-
 ção do seu dia histórico, Primeiro de
 Maio, e onde se erguerem contra os opres-
 sores, estaremos juntos, voltaremos a per-
 o Partido que existiu na Casa e no cora-
 ção de muitos. Pela paz, pela democracia,
 pelo socialismo. Trabalhadores do Brasil,
 trabalhadores de todo o mundo, uni-vos.
 Prosseguindo, após a leitura de trechos do
 manifesto do Partido Comunista Brasilei-
 ro, alusivo ao Primeiro de Maio, disse que
 no último final de semana, em conven-
 ção, o Partido aprovou resolução de apoio
 ao PT, tanto a nível nacional, como estadual.
 A seguir, disse que o PT estaria junto
 com o PCB na campanha eleitoral que iria
 sem dúvida alguma, eleger o futuro Go-
 verno Uela no País, e no Estado, o Gover-
 no Bittar, no que encerrou sua fala.
 A seguir, o Senhor Presidente transportou
 os trabalhos para o segmento dedicado a

Ordem do dia, e de imediato colocou em discussão o parecer favorável da Comissão de Obras e Serviços Públicos, aposto ao Projeto de Lei 057/93, de autoria do Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos. Colocado em votação o parecer favorável da Comissão de Obras e Serviços Públicos, ao Projeto de Lei 058/93, foi rejeitado com o voto contra do Vereador Alfredo Luiz da Rocha Barreto. A seguir o Vereador Alfredo Luiz da Rocha Barreto arquivou Questão de Ordem, concedida pela Presidência, assim se manifestando: "Senhor Presidente, eu não estava acompanhando como deveria, a votação anterior, mas gostaria de registrar meu voto, também a favor da matéria passada". Em atendimento a Questão de Ordem do Vereador Alfredo Luiz da Rocha Barreto, o Senhor Presidente disse que ficava registrado o voto favorável do Vereador Alfredo Luiz da Rocha Barreto no Projeto de Lei n.º 057/93. Em Questão de Ordem, disse o Vereador Omar Sampaio da Silva: "Senhor Presidente, eu não conheço no Regimento Interno esse tipo de registro, ou seja, depois do resultado o Vereador se arrepende do voto. Eu gostaria de registrar o meu protesto e minha estranheza, por essa atitude do Vereador, que tem que acompanhar com atenção as votações e responder por seus atos. Em resposta a Questão de Ordem, o Senhor Presidente disse que não estava havendo troca, simplesmente ele está (sic). A seguir, em Questão de Ordem, o Vereador Jayr Silva da Rocha dis-

se que o Regimento dava cobertura ao Presidente, talvez, devendo consultar os Artigos 126 ou 162. A seguir o Senhor Presidente deu prosseguimento aos trabalhos sendo apreciadas as seguintes matérias: Aprovadas as Indicações de números 094, 095 e 096/94; Aprovados os Requerimentos de números 068 e 069/94; Rejeitados os pareceres da Comissão de Obras e Serviços Públicos nos Projetos de lei números 057 e 058/93. Não havendo mais matérias para serem apreciadas neste segmento, o Senhor Presidente ficou queleu a Sribuna para Explicação Pessoal. Em Explicação Pessoal, o Senador Osman Simplicio da Silva disse que cumpria-lhe manifestar alguns comentários quanto ao Projeto de lei do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Disse que o Projeto estava na Comissão que presidia, com carga no dia oito de março, e tendo passado pelo crivo de outras Comissões se justificava o atraso referido pelo Senador Alfredo Luiz da Rocha Barreto, sendo encaminhado o Projeto em oito de março, período em que ainda não havia retornado à Câmara. Disse que o Projeto apresentava um substitutivo e quatro emendas do Senador Alfredo Luiz da Rocha Barreto, e, ao analisar o documento, percebera alguma confusão, na medida em que o Senador do PT e outros Pares, que viviam o problema, por participarem como representantes da Câmara no Conselho, estava atualizado, mas haviam se equivocado ao apre-

Apresentaram Emendas ao Substitutivo do Sena-
dor Eduardo Cunha Neto. Disse que logicamen-
te o Projeto de lei perderia suas característi-
cas básicas, e dera ciência ao Prefeito de suas
conclusões quanto à matéria e das dificulda-
des para o ciclo normal do documento, e o
Governos optara por solicitar a devolução
do Projeto para que fosse estudado e na
tentativa de atender a alguns questionamen-
tos, para após encaminhá-lo ao Poder legis-
lativo. Prosseguindo, disse que os questiona-
mentos quanto à prerrogativa do Prefeito,
solicitando a devolução do Projeto de lei, ao
que ver não tinha fundamento, uma vez
que era tradição da Casa quanto à inter-
pretação do Regimento, mantendo como fu-
sara, um direito do Executivo. Deixou que
a matéria deveria ser devolvida ao Executi-
vo para que fossem precedidas as modifica-
ções ou não, entendendo ainda que não de-
veria haver apreciação do Plenário, pois no
caso estaria havendo mudança na regra
do jogo. Disse ser imperativo deixar claro
sua posição, entendendo que a matéria deve-
ria ser devolvida, e concordava que o Prefe-
to deveria ser cobrado para que tão logo
fosse adequado, o Projeto deveria retornar
à Casa, pois era texto importante e jamais
podera deixar a análise de Projeto quan-
do cessavam os motivos do autor, o que não
teria sentido, por justo que fosse, até porque
Projeto tão importante para o Município se-
ria levado ao impasse, por questões políticas.
Prosseguindo, disse entender também que o

Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, e longe de querer ser o dono da verdade, para o ano em curso, já se delineava como impraticável, visto o orçamento estar em curso e o Fundo seria localizado para o exercício vindouro e encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que de pois de lida, submetida a apreciação Plena, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

[Assinatura]
 Almeida

Ata da Décima Nona
 Reunião Ordinária da
 Câmara Municipal de
 Cabo Frio, realizada no
 dia 03 de maio do ano
 de 1994. (1º Período Legisla-
 tivo)

As dezesseis horas do dia tres de maio do ano de mil, novecentos e noventa e quatro, sob a Presidência do Secretário Flávio da Rocha Mendes e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Secretário ad hoc Alfredo Luiz da Rocha Barreto, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Munici-